

RODAS DE CONVERSAS - DESIGUALDADES, INTERSECCIONALIDADES E  
JUSTIÇA SOCIAL EM SAÚDE

**EQUIDADE NO CUIDADO: BARREIRAS DE ACESSO E TRATAMENTO DO  
TABAGISMO ENTRE POPULAÇÕES RACIALIZADAS E LGBTQIA+.**

*Cintia Leci Rodrigues (kikarodrigues@hotmail.com)*

*Fernanda Galvão Canda Kimura Dias (fernandakimura@yahoo.com.br)*

*Luciane Lucio Pereira (lucianelp18@gmail.com)*

*Caio Vinícius Da Fonseca Silva (caio.fonsilva@gmail.com)*

*Osmar Clayton Person (ocporl@gmail.com)*

*Marcela Maria Pandolfi (pandolfi@greco.com.br)*

As desigualdades de gênero e raça no acesso e uso dos serviços de saúde são influenciadas por múltiplos fatores, incluindo a atuação de profissionais e a disponibilidade de estratégias específicas de cuidado. Procedimentos de acolhimento e identificação das demandas dessas populações são essenciais para um atendimento qualificado. A relação entre raça/etnicidade, gênero e tabagismo é pouco explorada na América Latina, incluindo o Brasil. Apesar de avanços no controle do tabaco, persistem desigualdades estruturais de raça, gênero e orientação sexual, refletidas no padrão de consumo e no acesso ao tratamento. A escassez de dados limita o desenvolvimento de estratégias culturalmente sensíveis e equitativas.

Palavras-chave: equidade no acesso aos serviços de saúde; saúde das minorias étnicas; minorias sexuais e de gênero; controle do tabagismo.

